

RELATO DE CASO: PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PROGRAMAS DE RÁDIO.

Maria Alice da Silva Ferreira¹, César Augusto Nunes¹, Milena Costa Silva Sales², Maria Clara Ribeiro dos Santos³, Isabela Lopes Samary³, Pedro Drummond Rodrigues⁴, Matheus Anchieta Ramires⁵.

1- Discente de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (fmariaalice25@yahoo.com)

2- Mestre em Zootecnia pela Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (milenasales28@gmail.com)

3- Discente de graduação em Aquicultura da Universidade Federal de Minas Gerais. (maria_ribeiro258@hotmail.com)

4- Mestrando em Produção Animal pela Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (pedrodrummond.vet@gmail.com)

5- Professor do Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (matheusarta@ufmg.br)

INTRODUÇÃO

O rádio constitui-se como um dos meios de comunicação mais acessíveis e democráticos, alcançando diversas camadas sociais. Em sociedades marcadas por desigualdades, como o Brasil, esse veículo assume especial relevância para os grupos socialmente vulneráveis e para as comunidades situadas em regiões afastadas dos grandes centros urbanos.¹ Reconhecendo esse potencial, o Grupo de Estudo da Agricultura Familiar da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) desenvolve, entre suas ações de extensão, projetos voltados à divulgação científica por meio de programas de rádio.⁷ O objetivo principal é disseminar mensagens educativas e de fácil compreensão sobre temas de relevância social, como saúde pública, zoonoses, manejo de animais de companhia e de produção, segurança alimentar e cuidados com alimentos de origem animal.³ A criação desses programas busca promover um diálogo aberto entre a Universidade e as comunidades, fortalecendo a integração entre os envolvidos e alinhando-se aos princípios da Extensão Universitária, que visam à troca de saberes e à formação cidadã.¹

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

No que se refere à vinculação com o ensino, os programas de rádio são elaborados em disciplinas de “Extensão em Veterinária” e “Extensão rural em Aquicultura”, sob orientação docente e corrigidas pelo mesmo com ajuda de outros alunos da pós-graduação.⁵ Após a redação dos roteiros, os conteúdos são gravados pelos discentes nas instalações da Rádio UFMG Educativa, possibilitando vivências interprofissionais e o desenvolvimento de competências em comunicação científica.¹ A edição e a veiculação dos programas são realizadas pela própria emissora universitária. Atualmente, estão em andamento três projetos de rádio elaborados nessa perspectiva: “Fala Bicho: a convivência humana com outras espécies”³, “Prosa com Pompéu: os resultados de um trabalho conjunto”² e “Minuto no Campo: o tempo de um cafezinho para uma nova visão das coisas da roça”.⁴

O programa “Fala Bicho”³, composto pela série radiofônica “Prosa de Bicho”, possui dezoito anos de existência e cerca de 1.700 episódios produzidos, disponíveis para transmissão na Rádio UFMG Educativa. O conteúdo também é disponibilizado em plataformas digitais, como o Spotify — onde estão postados cinco episódios — e no Instagram, sem patrocínio ou interferência de parceiros externos.³ O projeto “Prosa com Pompéu”², por sua vez, resulta da colaboração entre a Escola de Veterinária da UFMG, o Centro de Extensão (CENEX), a Diretoria Executiva da Rádio UFMG Educativa e a Rádio Exclusiva FM, de Pompéu (MG). Nos últimos cinco anos, foram produzidos 706 episódios, dos quais 384 estão gravados e sete publicados no Spotify.² Já o programa “Minuto no Campo”⁴, com dez anos de atividade, contabiliza aproximadamente 1.600 episódios transmitidos e estabeleceu parcerias com diversas rádios regionais, como a Antena 10 FM (Felixlândia-MG), Ciranda FM (Morro da Garça-MG), Nova FM (Central de Minas-MG), Nossa FM (Pavão-MG), FM Esmeraldas (Esmeraldas-MG), Terra FM (Pompéu-MG), Rádio Master (Sabinópolis-MG), a rádio local de Goianá-MG e a Tropical FM (Paineiras-MG). No Spotify, o programa conta com 70 episódios publicados, 176 reproduções nos últimos 30 dias e 19 seguidores ativos.⁴

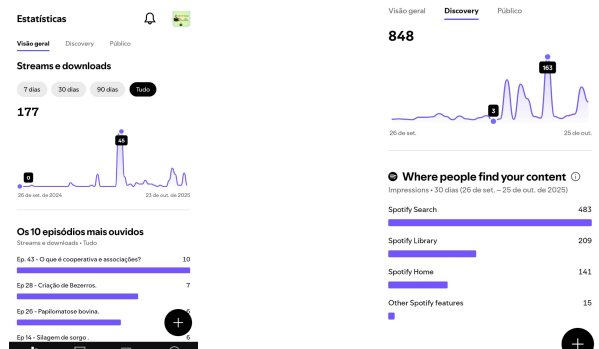
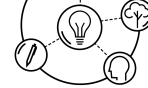


Figura 1 e 2: Captura de tela do Spotify com a relação de datas com reproduções.

Esses programas têm como propósito central ampliar a divulgação científica e facilitar o acesso da sociedade aos conhecimentos e avanços gerados na universidade.¹ Trata-se de uma iniciativa de extensão inovadora e socialmente comprometida, que promove a difusão científica de forma acessível e contextualizada, rompendo com a lógica tradicional de comunicação científica restrita a públicos especializados.¹ A continuidade e a abrangência dessas ações, vinculadas ao programa “Integração e Cooperação Institucionais entre a Escola de Veterinária e Setores da Sociedade Mineira”, evidenciam o compromisso institucional da UFMG com a socialização do conhecimento e a formação de profissionais comprometidos com a transformação social.⁸ Como destaca Bueno (2020), “o rádio permanece como um dos meios mais eficazes de comunicação científica em regiões com acesso limitado à internet, por sua ampla penetração, baixo custo e facilidade de compreensão, permitindo que informações científicas cheguem a públicos rurais e periféricos”. Essa constatação reforça o papel estratégico das ações extensionistas que utilizam o rádio como instrumento de democratização do conhecimento e fortalecimento do diálogo entre universidade e sociedade.¹

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência com os programas de rádio desenvolvidos pela Escola de Veterinária da UFMG evidencia a importância da extensão universitária como instrumento de formação profissional e de democratização do conhecimento. Ao envolver os estudantes na elaboração, gravação e divulgação de conteúdos científicos acessíveis, a universidade contribui não apenas para o desenvolvimento de competências técnicas e comunicativas, mas também para a formação de profissionais mais sensíveis às demandas sociais e comprometidos com a transformação da realidade.⁵



XVI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

Além disso, a atuação da UFMG por meio desses projetos reafirma a responsabilidade da instituição em garantir que o saber científico produzido em seus espaços chegue a diferentes públicos, especialmente àqueles em situação de vulnerabilidade social ou com acesso restrito à informação.⁶ Além disso, há uma notória evolução de escrita por parte dos alunos, que aprendem na faculdade e disseminam o conhecimento de forma clara, conhecendo a importância de saber se comunicar com pessoas não especializadas nos assuntos. Nesse contexto, o rádio se consolida como uma ferramenta estratégica para a promoção da inclusão e da cidadania, permitindo que a comunicação científica ultrapasse as barreiras acadêmicas e geográficas.³

Portanto, o fortalecimento e a ampliação de iniciativas radiofônicas dentro da UFMG representam um avanço significativo na construção de uma universidade mais democrática, participativa e socialmente engajada, reafirmando o compromisso institucional com a difusão do conhecimento e com a formação de profissionais preparados para atuar de forma ética e transformadora na sociedade.⁵

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GONÇALVES, L. C. et al. Tópicos de setor agrário e de extensão rural [recurso eletrônico]. Belo Horizonte: FEPE, 2019.
2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (Brasil). Sistema de Informação de Extensão (SIEx-UFMG). Projeto - 401532 - Prosa com Pompéu: os resultados de um trabalho conjunto. Online. [S. l.], 12 set. 2022.
3. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (Brasil). Sistema de Informação de Extensão (SIEx-UFMG). Projeto - 400115 - Fala Bicho: a convivência humana com outras espécies. Online. [S. l.], 12 set. 2022.
4. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (Brasil). Sistema de Informação de Extensão (SIEx-UFMG). Projeto - 402123 - Minuto no Campo: o tempo de um cafezinho para uma nova visão das coisas da roça. Online. [S. l.], 12 set. 2022.
5. UFMG. Escola de Veterinária. Disciplinas de Extensão em Veterinária e Extensão Rural em Aquicultura: integração ensino-extensão. Belo Horizonte: UFMG, 2024.⁶
6. BUENO, W. da C. Comunicação científica e popularização da ciência no Brasil. São Paulo: Intercom, 2020.
7. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (Brasil). Grupo de Estudo da Agricultura Familiar – Escola de Veterinária: projetos de extensão e divulgação científica por meio de programas de rádio. Belo Horizonte: UFMG, 2024.
8. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (Brasil). Programa Integração e Cooperação Institucionais entre a Escola de Veterinária e Setores da Sociedade Mineira. Belo Horizonte: UFMG, 2024.

APOIO:

PROEX, Radio Exclusiva FM, Rádio Antena 10 FM, Rádio UFMG-Educativa.